



AICCOPN

Associação dos Industriais da Construção
Civil e Obras Públicas

SÍNTESE ESTATÍSTICA DA HABITAÇÃO

INDICADORES AVANÇADOS DE PRODUÇÃO N.º 9 — SETEMBRO DE 2018

CONSUMO DE CIMENTO
CRESCER 11,1%

11.404 FOGOS NOVOS
LICENCIADOS EM 2018

NOVO CRÉDITO À HABITAÇÃO
AUMENTA 26,4%

Indicador	2016	2017	Abr-18	Mai-18	Jun-18	Jul-18
Consumo de Cimento (milhares toneladas)*	2.381	2.695	868	1.134	1.381	1.642
Consumo de Cimento (t.v.h.a.)	-4,4%	13,2%	1,9%	2,9%	3,6%	4,7%
Licenças - Habitação (n.º)*	10.310	11.918	4.750	6.115	7.409	8.620
Licenças - Habitação (t.v.h.a.)	17,7%	15,6%	20,9%	20,2%	22,0%	22,6%
Licenças - Fogos Novos (n.º)*	11.355	14.120	6.206	7.987	9.836	11.404
Licenças - Fogos Novos (t.v.h.a.)	38,2%	24,4%	39,7%	33,5%	37,8%	38,3%
Crédito às empresas C&I - stock em milhões €	22.240	19.654	18.801	18.777	18.405	18.663
Crédito às empresas C&I - (t.v.h.)	-13,8%	-11,6%	-5,3%	-4,1%	-7,0%	-4,9%
Crédito à habitação - stock em milhões €	96.159	93.216	92.807	92.821	92.837	92.857
Crédito à habitação - (t.v.h.)	-3,7%	-3,1%	-1,3%	-1,1%	-1,0%	-0,8%
Novo Crédito à Habitação (milhões de €)*	5.790	8.259	2.969	3.784	4.774	5.693
Novo crédito à habitação (t.v.h.a.)	44,3%	42,6%	26,9%	23,4%	24,9%	26,4%
Avaliação Bancária na Habitação (€/m ²)	1.071 €	1.122 €	1.171 €	1.176 €	1.180 €	1.187 €
Avaliação Bancária na habitação (t.v.h.)	4,0%	4,8%	5,5%	5,9%	6,1%	6,3%

Fontes: INE; GPEARI; ATIC; Banco de Portugal. Informação disponível a 28/09/2018 *valores acumulados desde o início do ano.

O consumo de cimento no mercado nacional registou, em julho, um aumento, de 11,1%, confirmando a tendência de crescimento dos últimos três meses. Em termos acumulados, desde o início do ano, o aumento é de 4,7%, elevando o consumo de cimento no mercado nacional para 1,64 milhões de toneladas.

Nos primeiros sete meses de 2018, foram emitidas pelas Câmaras Municipais 8.620 licenças de construção nova e reabilitação de edifícios habitacionais, o que traduz um acréscimo de 22,6% em termos homólogos. Quanto ao licenciamento de fogos em construções novas, verifica-se uma subida de 38,3%, em termos homólogos, para um total de 11.404 habitações.

O novo crédito concedido, pelas instituições financeiras, para aquisição de habitação nos primeiros sete meses, registou uma subida, em termos homólogos, de 26,4% para 5,69 mil milhões de euros. Por sua vez, o stock de crédito concedido pelas instituições financeiras às empresas do setor da construção e imobiliário registou, em julho, uma quebra homóloga de 4,9%.

O valor médio da avaliação bancária na habitação estimado em julho foi de 1.187€ por m², valor que traduz um aumento de 6,3% em termos homólogos. Nos apartamentos, assistiu-se a uma subida de 6,7% para 1.252€ por m² e nas moradias verifica-se uma subida de 5,6% para 1.102€ por m².

REGIÃO EM DESTAQUE:

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Na A.M. de Lisboa observou-se um aumento de 26,0% nos fogos licenciados em construções novas até julho. Destes, 70,8% são de tipologia T3 ou superior, 23,6% de tipologia T2 e 5,6% de tipologias inferiores. Quanto aos valores de avaliação bancária na habitação nesta região verificou-se, em julho, um aumento em termos homólogos, de 7,9% para 1.468€ por m².

SIG001/0

R.U.-L.S.

REABILITAÇÃO URBANA
INTELIGENTE E SUSTENTÁVEL

**CONSTRUIR CIDADES INTELIGENTES.
COM IDENTIDADE, COM HISTÓRIA.**

Co-financiamento por:
NORTE2020

PORTUGAL
2020

UNião Europeia
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

QUALIFICAMOS EMPRESAS

[HTTP://REABILITACAO.AICCOPN.PT](http://reabilitacao.aiccopn.pt)